

Rio Grande do Norte volta a suavizar corte de vagas

O mercado de trabalho do Rio Grande do Norte registrou saldo negativo no emprego com carteira assinada em maio, pelo oitavo mês seguido, segundo dados do Caged/MTE. Do balanço entre admissões e desligamentos, resultou um saldo negativo de 202 vagas no mês, fazendo o contingente de empregados recuar 0,05%. Tendência oposta foi observada na região Nordeste, que abriu 372 postos de trabalho (0,01%), e no conjunto do Brasil, que gerou 34.253 empregos (0,09%).

É importante ressaltar que o volume total de vagas cortadas em maio foi inferior ao de abril (-921) e ao de maio de 2016 (-2.100 vagas). Dessa maneira, a tendência de suavização de cortes que vinha ocorrendo desde janeiro, e interrompida em abril, foi retomada, reforçando a hipótese de recuperação da economia. (Detalhe no gráfico no final da seção).

No conjunto do país, o melhor desempenho do mês ficou a cargo da Agropecuária (46.049 vagas), puxado pelas contratações nas lavouras de café, laranja e cana-de-açúcar. Os principais destaques positivos foram Minas Gerais e São Paulo, enquanto os negativos ficaram a cargo do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro.

Síntese dos resultados de maio de 2017

	Saldo de vagas no mês	Variação %
Rio Grande do Norte	-202	-0,05
Nordeste	372	0,01
Brasil	34.253	0,09

Fonte: Caged - Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: FIERN

Dentre todas as atividades consideradas no Rio Grande do Norte, os Serviços apresentaram o maior saldo positivo em maio, com o registro de 354 vagas criadas. Por outro lado, o Comércio assinalou o maior volume de postos de trabalho fechados (-311), seguido da Indústria (-250).

Embora com saldo, ainda, negativo o setor industrial voltou a moderar a intensidade do corte de vagas em relação ao mês anterior (-635) e em comparação a maio de 2016 (-827).

Rio Grande do Norte - Situação dos postos de trabalho com carteira assinada em maio de cada ano - 2006 - 2017

ANOS	Saldo Total – Maio (Admissões - Desligamentos)	Saldo Indústria	Variação no Estoque Total de Mão-de-obra (%)
2006	1.459	1.143	0,53
2007	959	1.170	0,33
2008	851	527	0,28
2009	-1.792	-683	-0,54
2010	3.450	1.939	0,98
2011	-155	-373	-0,04
2012	-819	-1.138	-0,21
2013	103	-444	0,02
2014	-406	-1.390	-0,09
2015	-1.405	-1.446	-0,31
2016	-2.100	-827	-0,49
2017	-202	-250	-0,49

Fonte: Caged - Ministério do Trabalho e Emprego

Os cortes na Indústria foram encabeçados, mais uma vez, pela Construção Civil, que registrou um saldo negativo de 238 vagas (-0,74%). Os principais destaques foram assinalados pelas Obras de engenharia civil e de Construção de edifícios, nos municípios de Mossoró, Ceará-Mirim e São Gonçalo do Amarante. Em segundo lugar, aparece a cadeia manufatureira de

Têxteis e Confecção, que perdeu 38 vagas (-0,18%), principalmente em Confecção de peças do vestuário, nos municípios de São José de Mipibu, Jardim do Seridó e Caicó. O terceiro destaque negativo coube ao segmento de Extração mineral, que cortou 21 vagas (-0,30%), distribuídas nos segmentos de Extração de petróleo e gás e Extração e refino de sal marinho, nos municípios de Mossoró, Natal e Macau.

Quanto aos saldos positivos, o melhor desempenho foi registrado pelos Serviços Industriais de Utilidade Pública – SIUPs, que abriu 35 vagas (0,57%) nos segmentos de Coleta de resíduos sólidos e Distribuição de água, em Assú e Natal. Em segundo, se sobressaiu a Fabricação de produtos minerais não-metálicos, que criou 17 vagas (0,26%), principalmente nos ramos de Estruturas pré-moldadas de cimento armado, seguido de Artefatos cerâmicos para construção civil, em São José de Mipibu, São Bento do Norte e Itajá. Finalmente, a indústria de produtos Químicos, farmacêuticos e veterinários criou 13 empregos (+0,30%), com destaque para Fabricação de álcool, em Baía Formosa.

Maiores retrações na indústria em maio de 2017		
	Vagas em maio	Variação %
Construção Civil	-238	-0,74
Têxteis e Vestuário	-38	-0,18
Extrativa Mineral	-21	-0,30
Maiores Crescimentos na indústria em maio de 2017		
	Vagas em maio	Variação %
SIUPs	35	0,57
Fabr. de prod. minerais não-metálicos	17	0,26
Quim., Farm., e Vet.	13	0,30

Fonte: Caged - Ministério do Trabalho e Emprego

No balanço dos cinco primeiros meses do ano, a economia potiguar perdeu 5.376 vagas de trabalho com carteira em todos os setores, e o setor industrial cortou 2.627 empregados (detalhes na tabela anexa). No mesmo período de 2016, foram eliminadas 14.731 e 6.012 vagas, na mesma ordem. Nos 12 meses finalizados em maio de 2017, o saldo do emprego celetista estadual é negativo em 6.870 vagas. No mesmo período do ano anterior foram eliminadas 19.909 vagas. No conjunto do país o saldo já é positivo no balanço dos primeiros cinco meses, com saldo líquido de 48.543 empregos gerados, e negativo nos últimos 12 meses (-853.665 vagas). Em contrapartida, a região Nordeste apresentou resultados negativos tanto nos primeiros cinco meses do ano (-103.675), como em 12 meses (-161.409 vagas).

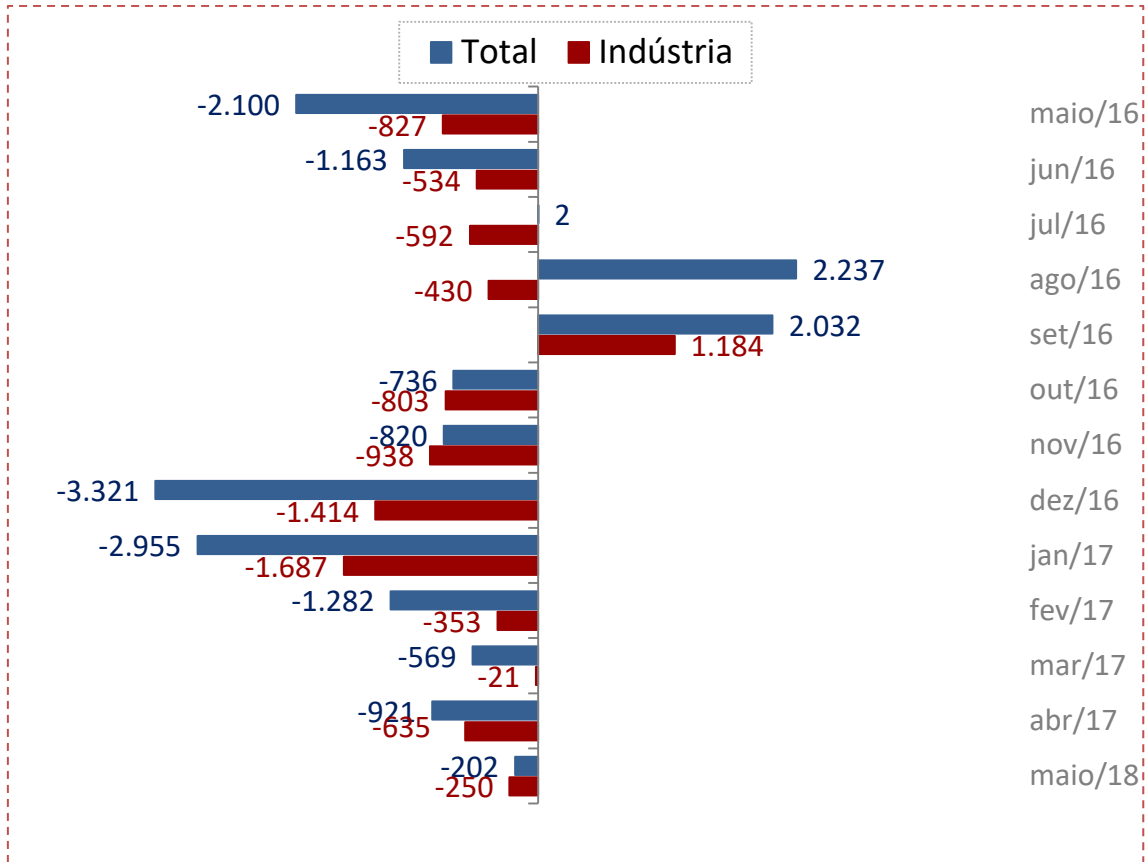
Síntese dos resultados acumulados - 2017

	janeiro - maio		últimos doze meses	
	Vagas no período	Variação %	Vagas no período	Variação %
Rio Grande do Norte	-5.376	-1,26	-6.870	-1,60
Nordeste	-103.675	-1,63	-161.409	-2,51
Brasil	48.543	0,13	-853.665	-2,18

Fonte: Caged - Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: FIERN

Com o balanço de maio, pode-se estimar o total de empregados com carteira no Rio Grande do Norte em 587.078 pessoas, das quais 101.700 (17,3%) em atividades industriais (detalhes na tabela anexa).

**RN - Saldos do emprego com carteira assinada
(admissões menos desligamentos) - 2016 - 2017**



Rio Grande do Norte - Balanço do Emprego Formal na Indústria em maio de 2017

Setores e Subsetores	Ocupados em dezembro de 2016	Saldo jan-maio de 2017	Ocupados em maio de 2017
Extrativa mineral	9.437	-501	8.936
Indústria de Transformação	60.283	-2.177	58.106
Produtos minerais não- metálicos	6.319	295	6.614
Metalúrgica	1.373	5	1.378
Mecânica	1.083	13	1.096
Material elétrico e de comunicações	328	34	362
Material de transporte	299	-6	293
Madeira e mobiliário	2.092	-7	2.085
Papel, papelão, editorial e gráfica	1.696	-108	1.588
Borracha, fumo, couros, peles e ind. diversas	1.220	-29	1.191
Química de prod. Farm., Vet., e Perf.	5.769	-1.506	4.263
Têxtil e Confecções	21.832	-381	21.451
Calçados	564	-16	548
Alimentos, bebidas e álcool	17.708	-471	17.237
Serv. Industriais de Utilidade Pública	6.619	-53	6.566
Construção civil	27.988	104	28.092
TOTAL INDÚSTRIA	104.327	-2.627	101.700
COMÉRCIO	115.625	-1.107	114.518
SERVIÇOS	355.211	1.823	357.034
AGROPECUÁRIA	17.417	-3.591	13.826
TODOS OS SETORES	592.580	-5.502	587.078

FONTE: MTE: RAIS - 2015 e saldos CAGED de 2016 e de jan-maio de 2017. Elaboração FIERN

Natal, 21 de junho de 2017

Sandra Lúcia B. Cavalcanti
Unidade de Economia e Estatística